

Em foco...

**ENCONTRO CENTROU-SE NO TEMA “AUTOCUIDADO – A ESSÊNCIA DA ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO”**

# Congresso Internacional da APER reuniu 600 participantes



O Congresso Internacional da Associação Portuguesa de Enfermeiros de Reabilitação (APER) teve lugar de 5 a 7 de dezembro, em Vila Nova de Gaia. O encontro, subordinado ao tema “Autocuidado – a essência da enfermagem de reabilitação”, foi realizado pela APER, em parceria com a Mesa do Colégio de Especialidade de Enfermagem de Reabilitação da Ordem dos Enfermeiros (MCEE de Reabilitação), com o patrocínio científico da Direção-Geral da Saúde e do Instituto Nacional de Reabilitação, contando com a presença de cerca de 600 participantes.

Isabel Ribeiro, presidente da APER, começa por afirmar que as várias mesas, comunicações livres e *workshops* que fizeram parte do congresso foram “fortemente participados”, salientando as participações de enfermeiros de vários países, como Brasil, Espanha e Angola.

Na conferência inaugural, Bento Amaral destacou a importância do enfermeiro durante o período de doença/dependência que experienciou após traumatismo vertebro-medular de que foi vítima há alguns anos, descrevendo as características que considera mais importantes num profissional de saúde como o enfermeiro.

Na sessão solene, estiveram representa-

das várias entidades – Ministério da Saúde, Direção-Geral da Saúde, ARS Norte, Ordem dos Enfermeiros (OE), Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH) e Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. De acordo com Isabel Ribeiro, “as suas intervenções vieram reforçar a importância da ação dos enfermeiros de reabilitação junto da população, dando ênfase ao bom relacionamento com a APER e realçando o trabalho conjunto”.

“Readaptação do domicílio” foi um dos temas em destaque. Falou-se da problemática das barreiras arquitetónicas em contexto domiciliário e das formas encontradas por alguns profissionais de saúde para avaliar o potencial da pessoa com incapacidade funcional, conceber e implementar soluções, tornando-as um fator facilitador da integração.

António Tavares, da Santa Casa da Misericórdia do Porto, moderou uma sessão sobre “Ensino das atividades de vida diária – perspetiva nacional”. Foram apresentadas várias instituições e as suas dinâmicas, identificando o papel do enfermeiro de reabilitação com vista à obtenção da máxima capacidade funcional, facilitando o processo de reintegração sociofamiliar.

“A influência do sistema cardiorrespiratório no desempenho das AVD” foi outro dos assuntos discutidos. “Uma vez

mais, foram apresentados quatro projetos no âmbito da especialidade de reabilitação, tanto em contexto de internamento hospitalar como na comunidade, destacando a importância destes projetos nos ganhos em saúde, com estudos efetuados”, aponta a presidente da APER.

No segundo dia, realizou-se uma mesa-redonda dedicada à “Deglutição comprometida/disfagia: avaliação e intervenções”. Isabel Ribeiro relata que a patologia “foi apresentada como uma alteração



**Isabel Ribeiro** | O número de participantes foi mais uma vez um incentivo e uma mensagem clara de que vale a pena continuar

## **BELMIRO ROCHA, PRESIDENTE DA MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO DA OE:**

### **“Um balanço extremamente positivo”**

Belmiro Rocha, presidente da MCEE de Reabilitação, faz um balanço “extremamente positivo” do Congresso Internacional da APER, não só pela participação massiva que aconteceu de enfermeiros de reabilitação, mas pela qualidade dessa mesma participação, quer a nível das diferentes palestras, quer das comunicações livres, quer dos posters apresentados.

Aquele responsável destaca a sessão solene onde, refere, “houve um compromisso por parte da ARS Norte no que respeita ao reconhecimento e continuidade das unidades de cuidados à comunidade (UCC) no âmbito da Reforma dos Cuidados de Saúde Primários”. Na sua opinião, “a ARS Norte está de parabéns pelo facto de ter em todas as UCC enfermeiros de reabilitação, o que possibilitou bons resul-



**Belmiro Rocha** | O rigor científico e técnico das comunicações em ER tem aumentado cada vez mais

tados que permitiram ganhos em saúde muito significativos, nomeadamente no âmbito da independência funcional e da autonomia dos doentes, com respetivos ganhos económico-financeiros. As restantes ARS também estão a fazer um esforço neste sentido, o que também é louvável”.

Realça ainda a participação do provedor da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, que salientou o reconhecimento do enfermeiro de reabilitação como uma “peça-chave” no âmbito dos cuidados de saúde na área da reabilitação e o interesse de integrá-lo no recém-aberto Centro de Reabilitação do Norte.

Para terminar, faz questão de sublinhar o rigor científico e técnico das comunicações apresentadas, “que tem vindo a crescer congresso após congresso, o que demonstra a importância da enfermagem de reabilitação nos cuidados de saúde”.

## **GERMANO COUTO, BASTONÁRIO DA OE:**

### **“O caminho está traçado, basta percorrê-lo”**

Enquanto discursava na sessão de abertura do Congresso Internacional da APER, o bastonário da OE, Germano Couto, lembrou que as unidades de cuidados continuados (UCC) e as equipas de cuidados continuados integrados (UCCI) são unidades que trabalham no seio da comu-

nidade e que permitem a obtenção de importantes ganhos em saúde, que vão desde a prevenção da doença à redução de idas às urgências ou de dias de internamento – factos que implicam ganhos económico-financeiros.

O bastonário da OE aproveitou ainda o momento para realçar o “excelente trabalho que a ARS Norte e a Santa Casa da Misericórdia do Porto estão a fazer em prol do Centro de Reabilitação do Norte (CRN)”, afirmando considerar que será, certamente, “uma referência de qualidade”.

No final, Germano Couto manifestou a total disponibilidade da OE, nomeadamente da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, para, em conjunto com a Santa Casa de Misericórdia do Porto, colaborar de forma intensa e integradora na organização e na aplicação de padrões de qualidade dos cuidados de Enfermagem prestados pelo Centro de Reabilitação do Norte. “Teremos em vista a excelência de exercício, objetivo que nos deverá unir e não desagregar”, afirmou, concluindo que “o caminho está traçado, basta percorrê-lo”.



**Germano Couto** | Faz todo o sentido que os CSP e a RNCCI reforcem o seu papel



## Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

A par com o Congresso, a APER, em parceria com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP), comemorou, no dia 4 de dezembro, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

O evento decorreu nas instalações da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Do programa fizeram parte uma exposição intitulada “Um olhar sobre a Atividade Física Adaptada na

FADEUP” expositores “Remo Adaptado” e Mobilitec, demonstrações de “Equitação Terapêutica” e uma sessão prática a cargo da APER sobre “Transferências e Posicionamentos”.

“Este evento continua a ser uma forma importante de partilha de conhecimento.”

frequentemente identificada pelos enfermeiros e apontada como um fator de mau prognóstico na reabilitação do doente, frequentemente subdiagnosticada e, apesar de tudo, um fator importante para algumas complicações com ela relacionadas”.

Decorreu ainda uma sessão sobre “Reabilitar: perspetiva multidisciplinar”, na qual foram expostas algumas perspetivas de reabilitação na primeira pessoa, de profissionais tão diversos como o enfermeiro de reabilitação, o fisioterapeuta, o terapeuta da fala e o médico. “Cada um abordou as intervenções que levava a cabo no contexto de trabalho e destacou a importância do trabalho multidisciplinar como mais-valia para a recuperação da pessoa”, realça.

**Durante o congresso, foi apresentado o “Guia de Orientação de Boas Práticas da OE – Cuidados à pessoa com alterações da mobilidade: posicionamentos, transferências e treinos de deambulação”, disponível na página da OE.**

Houve tempo ainda para uma mesa-redonda centrada no estado da enfermagem de reabilitação em alguns países, nomeadamente Portugal, Angola, Brasil e Espanha, subordinada ao tema “Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação – o contexto da reabilitação em enfermagem”.

O congresso terminou com a temática “Reabilitação cognitiva”, na qual foram apresentados vários projetos de enfermagem de reabilitação cognitiva implementados em algumas instituições e o impacto positivo que estes têm na qualidade de vida da pessoa e das famílias. Descreveram-se algumas técnicas utilizadas e os resultados obtidos com estes projetos.

“Por tudo o que foi abordado, podemos afirmar que este evento continua a ser uma forma importante de partilha de conhecimento entre os enfermeiros de reabilitação e acreditamos ser este um dos caminhos que continuaremos a seguir”, considera a presidente da APER.

Somos o seu parceiro na terapêutica nutricional do seu doente.

A Nutricia disponibiliza-lhe uma vasta gama de suplementos orais e fórmulas para administração por sonda, incluindo soluções específicas para as necessidades nutricionais dos seus doentes.

